



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE – CE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2025 DE 11 DE NOVEMBRO 2025

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – HISTÓRIA

NOME DO CANDIDATO: _____

RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

1. Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
2. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
3. Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
4. Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
5. A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
6. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
7. Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
9. Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
10. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
11. Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
12. Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
13. O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
14. As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
15. Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - a) A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - b) A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
16. Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

Reunião de pais às sete da noite

A convocação veio no bilhete dobrado, amassado no fundo da mochila, encontrado pela mãe às dez da noite, junto com um pacote de biscoito aberto e um casaco esquecido desde o inverno passado. “Reunião de pais às 19h. Comparecimento importante.” Importante, segundo a escola, é toda reunião. Segundo os pais, importante é conseguir chegar.

Naquele dia, o pai saiu mais cedo do trabalho, o que significou sair correndo, olhando o relógio a cada três minutos e fingindo que o trânsito não existia. A mãe, que trabalhava perto, decidiu ir direto, sem passar em casa. O filho, por sua vez, avisou com a naturalidade de quem comunica a previsão do tempo: “Hoje tem reunião. A professora falou que é bom vocês irem.” Como se “bom” e “possível” fossem sempre sinônimos.

Às sete em ponto, a escola era um mundo paralelo. Carros disputavam vaga na rua estreita, pais se equilibravam entre o salto e o chão esburacado, mães chegavam de uniforme de trabalho, alguns com crachá ainda pendurado no pescoço. Havia quem viesse de moto, de bicicleta, de ônibus lotado. E havia, claro, aqueles que não vieram, apesar dos lembretes, bilhetes e mensagens no grupo do WhatsApp da turma.

Na sala de aula, as carteiras estavam dispostas de um jeito estranho para os adultos: pequenas demais, perto demais, coloridas demais. Algumas mães escolheram, sem perceber, a carteira onde os filhos costumam sentar. Outras preferiram o fundo, como se a velha timidez de aluno tivesse voltado, disfarçada de cansaço. O pai que conseguiu chegar, atrasado em dez minutos, entrou pedindo desculpas com o olhar. A professora respondeu com um sorriso compreensivo, típico de quem já viu essa cena muitas vezes.

Ela começou falando das rotinas: tarefas, leitura, combinados de sala. Falou também de coisas menos visíveis, como a dificuldade de alguns alunos em se concentrar, o tanto que a turma conversa, a disputa silenciosa por atenção. Lembrou que o caderno não é apenas um objeto perdido na mochila, mas um jeito de acompanhar o que acontece ali. Enquanto explicava, olhava para aqueles adultos cansados e pensava que, de certa forma, estava dando uma aula também para eles.

Os pais fizeram perguntas práticas: horário da prova, data do passeio, se o uniforme novo é obrigatório, se pode mandar lanche diferente. Entre uma dúvida e outra, surgiram confissões: “Ele anda muito ansioso”, “Ela diz que não consegue aprender matemática”, “Em casa está difícil fazer tarefa, porque chego tarde”. De repente, a reunião não era só sobre boletins, mas sobre vidas apertadas em agendas cheias.

Quando a reunião terminou, pouco depois das oito, cada um saiu com uma mistura de alívio e preocupação. A professora, com pilhas de cadernos para corrigir. Os pais, com a sensação de que precisariam de mais tempo, mais paciência, mais presença. A escola fechou o portão, mas a reunião continuou na cabeça de muita gente.

Reunião de pais às sete da noite é isso: um encontro rápido no meio de uma correria longa. Um intervalo em que escola e família se lembram, por alguns minutos, de que educar uma criança não é tarefa de um lado só, nem de um horário só.

Fonte: BANCA EXAMINADORA

1. A partir da leitura global do texto, é possível afirmar que a crônica problematiza, principalmente,

- a) a ineficiência da escola em organizar reuniões em horários compatíveis com a rotina de trabalho dos professores.
- b) a distância emocional entre pais e filhos, que, durante a reunião, quase não trocam palavras ao final do encontro.
- c) a sobrecarga de tempo e responsabilidades sobre famílias e professora, revelando que a parceria escola-família ocorre em meio a agendas exaustas.
- d) o desinteresse dos pais pela vida escolar dos filhos, que se expressa na ausência de qualquer tentativa de comparecer à reunião.
- e) a imposição autoritária da escola, que exige presença sem se preocupar com a participação efetiva dos responsáveis.

2. No primeiro parágrafo, o contraste entre “Importante, segundo a escola, é toda reunião. Segundo os pais, importante é conseguir chegar” sugere que

- a) escola e famílias compartilham a mesma compreensão de prioridade, variando apenas a forma de convocar os responsáveis.
- b) a escola supervaloriza a reunião, enquanto os pais consideram qualquer atividade escolar como um evento pouco relevante.
- c) tanto escola quanto famílias veem a reunião como dispensável, mas a escola finge atribuir valor simbólico ao encontro.
- d) a escola desconsidera o comparecimento dos pais, priorizando apenas o registro de presença em ata.
- e) a noção de importância desloca-se: para a escola, importa o evento em si; para os pais, importa a viabilidade concreta de participação.

3. Ao afirmar que, ao avisar sobre a reunião, o filho fala “como se ‘bom’ e ‘possível’ fossem sempre sinônimos”, o narrador

- a) reforça que a criança domina a agenda dos pais, decidindo se eles irão ou não à reunião.
- b) critica implicitamente os pais por tratarem a reunião como algo pouco importante em relação às outras tarefas.
- c) sugere que os pais interpretam qualquer convite escolar como algo ruim, ainda que seja viável estar presente.
- d) revela, com ironia, a distância entre a recomendação escolar (“é bom ir”) e as condições reais para cumprir essa expectativa.
- e) afirma que a criança é a única personagem capaz de avaliar corretamente a importância do encontro.

4. No desfecho, ao dizer que “Reunião de pais às sete da noite é isso: um encontro rápido no meio de uma correria longa”, o texto

- a) sintetiza a ideia de que a reunião é um recorte breve, mas significativo, em que escola e família lembram da corresponsabilidade na educação dos filhos.
- b) reduz a relevância da reunião, tratando-a como evento desnecessário diante de rotinas tão apertadas.
- c) enfatiza o caráter burocrático da reunião, destacando apenas o preenchimento de listas de presença.
- d) conclui que o horário das sete da noite é inadequado e deve ser abolido das agendas escolares.
- e) indica que a escola deveria substituir as reuniões presenciais por comunicados escritos enviados na mochila.

5. Em relação à situação comunicativa, pode-se afirmar que o texto

- a) é dirigido, exclusivamente, aos professores, com linguagem técnica e foco em normativa educacional.
- b) dirige-se a um público amplo que reconhece a situação narrada, usando linguagem acessível em registro padrão.
- c) é voltado, apenas, para estudantes, com gírias e marcas fortes de oralidade juvenil.
- d) pressupõe um leitor especializado em políticas públicas de educação, com conhecimento jurídico.
- e) foi construído para circular como documento administrativo interno da escola, com caráter oficial.

6. No trecho “Às sete em ponto, a escola era um mundo paralelo”, o uso da expressão “mundo paralelo” configura uma

- a) hipérbole que visa afirmar que a escola está completamente desconectada da realidade social das famílias.
- b) metáfora que sugere um ambiente com regras, gestos e ritmos diferentes do cotidiano externo.
- c) comparação explícita entre o espaço escolar e um cenário de ficção científica.
- d) metonímia em que “mundo” substitui “reunião” para evitar repetição de palavras.
- e) ironia voltada a desqualificar o espaço escolar como lugar de convivência.

7. Do ponto de vista da progressão temática, o texto organiza-se

- pela enumeração de dispositivos legais sobre reuniões de pais, sem exemplificação concreta.
- por uma argumentação abstrata, sem referência a situações específicas ou personagens identificáveis.
- por uma sucessão de diálogos diretos, sem intervenção do narrador ou descrição de ações.
- por uma descrição estática do espaço físico da escola, sem desenvolvimento narrativo.
- por uma sequência de cenas narrativas que culminam em uma reflexão síntese sobre a corresponsabilidade na educação.

8. No segmento “Algumas mães escolheram, sem perceber, a carteira onde os filhos costumam sentar. Outras preferiram o fundo, como se a velha timidez de aluno tivesse voltado, disfarçada de cansaço”. O trecho em destaque

- rompe a coerência, pois não mantém relação com o contexto da reunião de pais descrita no texto.
- introduz ambiguidade sintática que impede identificar a quem se refere a “velha timidez”.
- atribui, por meio de metáfora, aos pais a mesma postura de alunos tímidos, agora encoberta pelo cansaço da vida adulta.
- expressa, por meio de comparação explícita, um julgamento negativo sobre o trabalho da professora.
- apresenta intertextualidade direta com um documento oficial sobre postura dos responsáveis em reuniões.

9. Observe o período: “Ela começou falando das rotinas: tarefas, leitura, combinados de sala.” A função dos dois-pontos nesse contexto é

- introduzir uma explicação que retoma o termo “rotinas” por meio de exemplos concretos.
- indicar um discurso direto da professora, reproduzido em sua forma original.
- marcar uma citação literal de um documento oficial da escola.
- separar duas orações independentes ligadas por sentido de oposição.
- indicar omissão de um termo que se repete no final da frase.

10. Na frase “A convocação veio no bilhete dobrado, amassado no fundo da mochila”, o termo “A convocação” exerce a função de

- objeto direto do verbo “veio”, complementando o sentido da forma verbal.
- aposto explicativo de “bilhete dobrado”, esclarecendo o conteúdo do bilhete.
- predicativo do sujeito, atribuída ao termo “bilhete”, que é o verdadeiro sujeito.
- sujeito da oração, sendo o termo sobre o qual se declara que “veio no bilhete”.
- adjunto adnominal, ligado ao substantivo “bilhete” por relação de posse.

11. Na forma verbal “chego” da fala “Em casa está difícil fazer tarefa, porque chego tarde”, podemos afirmar que, no contexto da crônica, a pessoa gramatical mais provável é

- terceira pessoa do singular, referindo-se à professora em narrador onisciente.
- primeira pessoa do singular, representando um dos pais que se confessa diante da professora.
- primeira pessoa do plural, representando o conjunto de pais que sempre chega atrasado.
- terceira pessoa do plural, indicando que todos os estudantes chegam tarde em casa.
- segunda pessoa do singular, dirigida diretamente à professora como ouvinte principal.

12. A palavra “comparecimento”, presente no bilhete “Reunião de pais às 19h. Comparecimento importante”, é formada por

- composição por justaposição entre o verbo “comparecer” e o substantivo “mento”.
- derivação prefixal a partir do adjetivo “parecido”, com acréscimo de “com”.
- derivação sufixal, com acréscimo de sufixo nominal ao verbo “comparecer”.
- derivação regressiva, por redução da forma verbal “comparecer”.
- abreviação vocabular da expressão “compareça neste momento”.

13. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está de acordo com a norma-padrão, em frase coerente com o texto.

- A quantidade de compromissos relatados pelos pais diminuem o interesse pela reunião.
- Os relatos sobre ansiedade e sobre dificuldade de aprendizagem expressa a preocupação das famílias.
- O excesso de tarefas e de horários apertados prejudica a comunicação e enfraquecem a parceria escola-família.
- As diferentes realidades dos pais e dos professores explica a ausência de alguns responsáveis na escola.
- A rotina corrida dos pais e as demandas da escola tornam complexa a participação em todas as reuniões.

14. Seja a matriz A dada por

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 3 & 1 \\ 1 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

O determinante de A é igual a

- 9.
- 11.
- 13.
- 15.
- 17.

15. Em uma empresa, há 7 engenheiros e 3 técnicos. Deseja-se formar uma equipe com 4 pessoas, sendo, exatamente, 2 engenheiros e 2 técnicos. De quantas maneiras diferentes essa equipe pode ser formada?

- 36.
- 42.
- 56.
- 63.
- 72.

16. No triângulo ABC, o ponto D pertence ao lado AB e o ponto E pertence ao lado AC, com DE paralelo a BC. Sabe-se que AD = 4 cm, DB = 2 cm e AE = 6 cm. O comprimento do segmento EC, em centímetros, é

- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.

17. Em uma progressão aritmética, o primeiro termo é 5, o último termo é 41 e a razão é 3. O número de termos dessa progressão é

- 9.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.

18. Sobre relações entre retas e planos no espaço, considere:

- I. Se uma reta é perpendicular a um plano, então ela é perpendicular a todas as retas contidas nesse plano que passam pelo ponto de interseção.
- II. Se uma reta é paralela a um plano, então ela é perpendicular a todas as retas contidas nesse plano.
- III. Se uma reta está contida em um plano, então ela é perpendicular a todas as outras retas contidas nesse mesmo plano.

Assinale a opção que indica a(s) afirmativa(s) CORRETA(S).

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) II – III.
- e) I – II – III.

19. Considere o seguinte sistema de inequações em R:

$$\begin{aligned} 2x - 1 &\geq 3 \\ x + 4 &< 10 \end{aligned}$$

O conjunto solução desse sistema é

- a) (2, 6).
- b) [2, 6).
- c) (2, 6].
- d) [2, 6].
- e) [2, ∞).

20. Em uma progressão geométrica de primeiro termo $a_1 = 3$ e razão $q = 2$, o sétimo termo é

- a) 192.
- b) 128.
- c) 96.
- d) 256.
- e) 384.

21. Seja f uma função polinomial do 1º grau tal que $f(1) = 2$ e $f(3) = 6$. A expressão algébrica de $f(x)$ é

- a) $f(x) = x + 2$.
- b) $f(x) = 2x + 1$.
- c) $f(x) = 3x - 1$.
- d) $f(x) = x$.
- e) $f(x) = 2x$.

22. Um reservatório contém uma mistura de água e álcool na razão 3 : 2, respectivamente. O volume total da mistura é de 50 litros. Quantos litros de álcool há nesse reservatório?

- a) 15 L.
- b) 18 L.
- c) 20 L.
- d) 25 L.
- e) 30 L.

23. Considere as funções reais do 1º grau:

$$\begin{aligned} f(x) &= -2x + 5 \\ g(x) &= x - 3 \\ h(x) &= 4x + 1 \end{aligned}$$

Assinale a alternativa CORRETA quanto ao comportamento de crescimento.

- a) f é crescente.
- b) g é decrescente.
- c) f e g são crescentes, e h é decrescente.
- d) g e h são crescentes, e f é decrescente.
- e) Todas as funções são decrescentes.

24. A vegetação de caatinga em Caridade oferece serviços ecológicos importantes, como proteção do solo e manutenção de biodiversidade adaptada ao semiárido. Qual prática agrícola alinha-se, de forma CORRETA, à conservação desse bioma?

- a) Uso de sistemas agroecológicos que combinam espécies nativas, manejo de pastagens e recuperação de áreas degradadas, com respeito à capacidade de suporte do ambiente.
- b) Substituição ampla de caatinga por monocultura de espécie exótica altamente exigente em água, com preparo intensivo de solo e pouca cobertura vegetal.
- c) Queima frequente da vegetação para abertura de áreas e expansão de pastagens, com retirada de matéria orgânica e exposição direta do solo.
- d) Remoção sistemática de arbustos e árvores para uso em lenha, com ausência de reposição de cobertura vegetal em áreas exploradas.
- e) Conversão de áreas de caatinga em estacionamentos asfaltados distribuídos por extensas áreas rurais.

25. Caridade insere-se em área de clima quente e seco, com presença de caatinga e influência do Maciço de Baturité em parte do território. Qual alternativa expressa uma relação CORRETA entre esses elementos naturais?

- a) Clima tropical de altitude, marcado por temperaturas amenas e ocorrência de matas densas em encostas elevadas.
- b) Clima equatorial úmido, floresta densa de grande porte em todo o território e rios caudalosos permanentes.
- c) Clima subtropical, com presença extensa de araucárias e lagos formados por geleiras recentes.
- d) Clima típico de manguezal litoral, com marés diárias sobre toda a faixa urbana de Caridade.
- e) Clima semiárido, caatinga predominante em grande parte do município e áreas mais elevadas ligadas ao maciço vizinho, que favorecem variações de temperatura e de umidade.

26. Durante parte de sua trajetória, Caridade pertenceu administrativamente a outro município cearense na condição de distrito. Qual era esse município?

- a) Canindé.
- b) Maranguape.
- c) Guaramiranga.
- d) Sobral.
- e) Quixadá.

27. No fim de 2025, foi sancionada lei que ampliou a isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física para rendimentos mensais de, até, R\$ 5.000,00, com vigência a partir do ano-calendário seguinte e contrapartidas na taxação de altas rendas. Sobre o desenho distributivo dessa mudança, assinale a afirmação CORRETA.

- a) A ampliação da isenção manteve inalterada a tributação sobre rendas altas e concentrou o impacto fiscal em aumento do déficit primário, afastando mudanças estruturais na progressividade.
- b) O novo patamar de isenção buscou reforçar o caráter progressivo do Imposto de Renda ao aliviar fortemente a tributação sobre rendas até cinco mil reais e associar o benefício à majoração relativa da carga nas faixas superiores.
- c) A Lei estabeleceu isenção universal para qualquer pessoa física residente, independentemente do valor do rendimento, tornando o Imposto de Renda tributo residual voltado prioritariamente a aplicações financeiras.
- d) Passou a valer, em 1º de janeiro, a nova legislação que isenta de Imposto de Renda (IR) trabalhadores que recebem até R\$ 5.000,00, por mês e ainda garante descontos progressivos para quem ganha entre R\$ 5.000,00 e R\$ 7.350,00 mensais.
- e) A alteração substituiu gradualmente tributos sobre consumo, como ICMS e ISS, por arrecadação concentrada no Imposto de Renda, por meio de forte elevação de alíquotas efetivas nas faixas intermediárias.

28. A Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de 2025, a COP30, realizada em Belém do Pará, projetou a Amazônia como centro da agenda climática global e consolidou compromissos sobre transição energética e financiamento climático. Sobre os resultados estruturais dessa conferência, assinale a alternativa está CORRETA.

- a) A COP30 substituiu o Acordo de Paris por tratado climático inteiramente novo, revogando metas anteriores e estabelecendo cronograma único de redução de emissões para grande número de economias.
- b) As decisões de Belém priorizaram mesas fechadas entre grandes emissores, com participação restrita de povos indígenas e comunidades tradicionais da Amazônia.
- c) O encontro de 2025 concentrou a discussão climática em adaptação costeira, deixando de lado temas como Floresta Amazônica, transição energética e financiamento climático.
- d) A COP30 reforçou a implementação do Acordo de Paris ao detalhar mecanismos de financiamento para transição energética e proteção de florestas tropicais, com forte protagonismo de povos indígenas e países amazônicos.
- e) Os países reunidos em Belém optaram por metas climáticas estritamente autorreguladas, retirando dos textos referências a revisões periódicas e balanços globais de emissões.

29. A Agenda 2030 da ONU reforça que o desenvolvimento sustentável depende da integração entre dimensões econômica, social e ambiental. Esse enfoque implica que

- a) a proteção ambiental deve ocorrer só após o pleno crescimento econômico nacional.
- b) o desenvolvimento deve conciliar crescimento, justiça social e conservação ambiental de forma interdependente.
- c) a prioridade deve ser a expansão industrial, deixando os aspectos sociais para políticas futuras.
- d) o desenvolvimento sustentável ocorre mesmo que uma das três dimensões seja negligenciada momentaneamente.
- e) as metas ambientais podem substituir integralmente metas sociais, pois ambas têm o mesmo impacto.

30. A intensificação do conflito entre Rússia e Ucrânia levou a uma reorganização das alianças globais e das estratégias energéticas. Uma consequência amplamente discutida foi

- a) aumento da dependência europeia do gás russo para conter preços internos.
- b) aceleração da busca europeia por fontes alternativas de energia e diversificação de fornecedores.
- c) redução das sanções econômicas internacionais para facilitar negociações bilaterais.
- d) expansão direta do território da OTAN para dentro de áreas controladas pela Rússia.
- e) estagnação do mercado global de petróleo devido ao equilíbrio imediato da oferta.

31. As teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon ajudaram a mudar o olhar sobre desenvolvimento humano e aprendizagem, influenciando práticas de sala de aula até hoje. Considerando o conjunto das contribuições desses três autores, está CORRETA a afirmação

- a) Piaget descreve o estudante como receptor passivo de informações; Vygotsky destaca a aprendizagem como processo individual e Wallon associa desenvolvimento apenas ao crescimento biológico.
- b) Piaget explica aprendizagem como simples associação entre estímulos; Vygotsky concentra a análise em maturação neurológica e Wallon define afetividade como obstáculo para o pensamento.
- c) Piaget relaciona desenvolvimento a estágios e construção ativa de esquemas; Vygotsky destaca a mediação social e a linguagem, e Wallon integra emoção, movimento e cognição no entendimento da criança.

- d) Piaget centra o trabalho em recompensa e punição; Vygotsky reduz o papel da cultura a detalhe secundário e Wallon restringe o estudo ao comportamento observável.
- e) Piaget valoriza repetição mecânica de conteúdos; Vygotsky relaciona ensino à memorização de normas e Wallon limita suas análises à organização da escola.

32. O planejamento educacional pode ser pensado em diferentes níveis e envolve escolhas teóricas e decisões práticas que organizam o trabalho pedagógico. Considerando concepções e processos de elaboração do planejamento, marque a afirmação CORRETA.

- a) Planejamento educacional corresponde apenas ao registro de planos de aula, elaborado de forma improvisada e desvinculado de metas da rede e da escola.
- b) Planejamento educacional diz respeito só à previsão de calendário e carga horária, sem relação direta com currículo, avaliação e projeto pedagógico.
- c) Planejamento participativo é sinônimo de consulta informal ao professor, sem análise de dados da realidade nem definição de prioridades coletivas.
- d) Planejamento de sistema, escola e sala de aula são níveis articulados que relacionam diagnóstico, definição de objetivos, escolha de estratégias e avaliação de resultados.
- e) Planejamento educacional é prática isolada do gestor, construída em documentos internos, sem diálogo com docentes, estudantes e comunidade.

33. O plano de ensino organiza objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação, e relaciona-se tanto com a prática em sala de aula quanto com a realidade dos estudantes. Os elementos do plano de ensino e sua articulação com o contexto social do educando, está expresso na afirmação

- a) Um plano de ensino define apenas a lista de conteúdos, construído sem referência ao projeto pedagógico da escola nem às experiências dos estudantes.
- b) A escolha de metodologias no plano de ensino depende só da tradição da disciplina, independentemente de condições concretas da turma e dos recursos disponíveis.
- c) A avaliação registrada no plano de ensino limita-se a provas escritas, aplicada da mesma forma em qualquer grupo, sem relação com percurso formativo do estudante.
- d) O plano de ensino é documento administrativo, elaborado para arquivo, sem função orientadora do trabalho cotidiano do professor.
- e) Objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, quando integrados, orientam o trabalho em sala de aula e permitem vincular o estudo de temas escolares a situações do território e da vida dos educandos.

34. A avaliação da aprendizagem expressa concepções de ensino e de estudante, e concretiza-se em procedimentos e instrumentos usados ao longo do processo educativo. O processo de avaliação coerente, apresenta-se na afirmação

- a) Avaliação da aprendizagem corresponde exclusivamente à atribuição de notas, voltada a classificar estudantes e a ordenar resultados em ranking.
- b) Uma concepção formativa de avaliação considera o acompanhamento contínuo, utiliza instrumentos variados e busca orientar decisões sobre intervenções pedagógicas.
- c) A avaliação diagnóstica deve ocorrer apenas ao final do período letivo, como síntese de resultados globais da turma.
- d) Instrumentos como prova escrita, quando usados em série, explicam integralmente o percurso de aprendizagem de cada estudante em qualquer contexto.
- e) A escolha de procedimentos avaliativos depende só do calendário burocrático, sem diálogo com objetivos de aprendizagem e características da turma.

35. A ação docente é orientada por pressupostos teóricos e metodológicos que permeiam o modo como o professor planeja, ensina e avalia. Sobre esses pressupostos, marque a afirmação CORRETA.

- a) Pressupostos teóricos e metodológicos definem visão de conhecimento, estudante e sociedade, orientando escolhas de objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação no cotidiano da sala de aula.
- b) A ação docente ocorre de forma neutra, sem relação com teorias de aprendizagem, concepções de sujeito ou valores presentes na sociedade.
- c) A prática pedagógica resulta apenas da experiência pessoal do professor, independente de estudos, referenciais teóricos e decisões coletivas da escola.
- d) A opção metodológica do docente depende só da estrutura física da escola, sem vínculo com concepções pedagógicas ou com necessidades dos estudantes.
- e) Pressupostos da ação docente dizem respeito, apenas, à gestão de disciplina em sala, desvinculados de currículo, inclusão e direitos de aprendizagem.

36. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental foram elaborados pelo Ministério da Educação na década de 1990. Qual a função desse documento?

- a) Funciona como currículo único obrigatório, com conteúdos fixos para cada escola do país, vedando adaptações locais.
- b) Substitui o projeto político-pedagógico da escola e dispensam discussão coletiva sobre objetivos educativos.
- c) Corresponde a conjunto de normas disciplinares voltadas ao controle do comportamento discente em sala de aula.
- d) Limitam-se a modelos prontos de planos de aula para repetição de sequências didáticas em qualquer contexto.
- e) Atua como referência nacional para apoiar redes e escolas na elaboração de currículos, oferecendo orientações e valorizando a diversidade regional e cultural.

37. A discussão sobre acesso, permanência e sucesso escolar dialoga com princípios da Lei nº 9.394/1996 e com documentos curriculares nacionais. Qual o papel do educador nesse contexto?

- a) O educador participa do projeto pedagógico, organiza acolhimento, acompanha trajetórias, identifica barreiras de aprendizagem e articula ações com a equipe escolar para favorecer permanência e aprendizagem.
- b) Cabe ao educador selecionar estudantes com maior desempenho, preservando índices da escola e reduzindo desafios em sala de aula.
- c) O educador limita-se a executar o currículo oficial, transfere às famílias a responsabilidade principal pelas trajetórias e afasta-se da análise das condições sociais dos estudantes.
- d) O papel do educador restringe-se ao domínio de conteúdos da disciplina, distante da gestão escolar e do território em que a escola se insere.
- e) O educador concentra esforços no preenchimento de registros, deixando a avaliação e o apoio pedagógico sob decisão exclusiva de outros profissionais.

38. Ao longo do século XX, Paulo Freire tornou-se uma das principais referências da educação crítica ao defender uma escola comprometida com a emancipação dos sujeitos e com a transformação da realidade. Considerando as ideias centrais de sua obra e de sua prática pedagógica, marque a afirmativa CORRETA.

- a) Defendeu o ensino centrado em transmissão de conteúdos prontos, com estudante passivo e professor como única fonte de saber.
- b) Propôs a pedagogia baseada em memorização de exercícios e em adesão acrítica ao livro didático, afastando debates sociais.
- c) Apresentou a alfabetização como treinamento técnico despolitizado, separado de cultura popular e participação comunitária.

- d) Elaborou a concepção de educação como prática da liberdade, sustentada em diálogo, problematização da realidade, leitura de mundo e construção de consciência crítica.
- e) Associou a qualidade da educação à padronização rígida de métodos, recusando experiências locais e saberes da comunidade.

39. Considerando a Lei nº 9.394/1996, é CORRETO afirmar, considerando a proposta pedagógica da escola e a atuação docente que

- a) compete ao diretor elaborar e executar a proposta pedagógica de forma centralizada, cabendo aos docentes apenas cumprir o currículo fixado pelo sistema de ensino e registrar os resultados da aprendizagem em documentos oficiais.
- b) a proposta pedagógica é definida externamente pelos sistemas de ensino, sem participação necessária da escola, cabendo aos professores, apenas, aplicar conteúdos e instrumentos de avaliação previamente determinados pelos órgãos normativos.
- c) os Conselhos de Educação elaboram a proposta pedagógica de cada unidade escolar, e a equipe docente deve restringir-se a organizar atividades didáticas pontuais, sem interferir na concepção global do projeto pedagógico institucional.
- d) cabe ao estabelecimento de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica com participação dos profissionais da educação, incumbindo aos docentes participar de sua construção, cumprir os dias letivos e horas-aula e avaliar a aprendizagem conforme esse projeto.
- e) a proposta pedagógica deve ser formulada principalmente pelos estudantes, enquanto gestores e docentes se limitam a garantir infraestrutura e disciplina, evitando intervir na definição de objetivos, conteúdos e critérios de avaliação.

40. A partir da compreensão de que o trabalho pedagógico não se limita à execução de tarefas em sala de aula, mas envolve decisões intencionais sobre o sentido da educação, o papel da escola e a formação dos estudantes, assinale a afirmativa que expressa corretamente a fundamentação desse trabalho.

- a) Pressupõe a concepção de ser humano, conhecimento e sociedade, traduzida em planejamento, mediação didática e avaliação articulados ao projeto político-pedagógico e ao contexto histórico.
- b) Configura o conjunto de tarefas neutras, voltadas à aplicação de técnicas de ensino desvinculadas de valores e concepções de mundo.
- c) Reduz-se à execução de aulas expositivas, cumprimento de horários e preenchimento de documentos escolares.
- d) Corresponde a atividade isolada do professor em sala de aula, distante de decisões curriculares e de instâncias colegiadas.
- e) Organiza-se como prática que prioriza resultados de avaliações externas acima de debates sobre finalidade social da escola e formação integral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Em uma aula sobre como a Historiografia muda ao longo do tempo, o professor comenta que “quem escreve a história também é parte da história”. Assinale a afirmativa que apresenta uma leitura CORRETA dessa ideia.

- a) O conhecimento histórico é marcado por historicidade, porque problemas, fontes e narrativas variam conforme o contexto e os sujeitos que pesquisam.
- b) O trabalho do historiador segue técnica fixa e a época em que ele vive interfere de modo marginal nas perguntas escolhidas.
- c) A Ciência Histórica alcançou ponto em que interpretações mantêm-se idênticas entre gerações, pois os documentos já foram totalmente explorados.

- d) Fontes antigas determinam sozinhas o recorte da pesquisa e dispensam reflexão sobre a posição de quem escreve.
- e) A formação do historiador define integralmente a leitura, o que impede qualquer esforço de crítica dos próprios pressupostos.

42. Analise as afirmativas sobre Pré-história e primeiros habitantes da América.

- I. Estudos recentes destacam rotas múltiplas de povoamento, com entradas por regiões frias e por percursos costeiros apoiados em recursos marinhos.
- II. Arqueologia, Genética e Etnografia, em diálogo, ampliam a leitura sobre grupos caçadores-coletores em territórios hoje brasileiros.
- III. A expressão pré-história recebe críticas, por sugerir ausência de história em sociedades desprovidas de escrita alfabética.
- IV. Populações ameríndias compunham bloco cultural uniforme, com variações discretas em língua, religião e técnicas.
- V. Instrumentos de pedra, cerâmica e arte rupestre revelam formas elaboradas de relação com ambiente, memória e identidade.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – III – V.
- c) II – III – V.
- d) I – III – V.
- e) I – II – IV.

43. Em uma sequência sobre Antiguidade Oriental, o professor propõe comparar relações entre religião e poder no Egito, na Mesopotâmia e na Pérsia. A afirmativa que apresenta uma comparação CORRETA é

- a) Em territórios mesopotâmicos o poder recaiu sobretudo em sacerdotes, e no Egito houve concentração maior em chefias militares organizadas.
- b) No Egito e na Mesopotâmia, monarcas recebiam legitimação religiosa intensa, enquanto a Pérsia combinava culto oficial com certa tolerância a tradições locais.
- c) Na Pérsia, funções religiosas ficaram afastadas do palácio, com colegiados autônomos que raramente dialogavam com o rei.
- d) Nas três civilizações, assembleias populares amplas conduziam decisões políticas, e religião assumia posição lateral.
- e) Estruturas de poder no Egito, na Mesopotâmia e na Pérsia reproduziam modelo ateniense, com separação clara entre templos e administração.

44. Analise as afirmativas sobre a Idade Média feudal.

- I. Estruturas feudais articulavam domínios senhoriais, obrigações de trabalho e tributos, com redes de dependência pessoal entre camponeses e proprietários.
- II. Peregrinações, feiras e rotas comerciais aproximavam feudos e cidades, contrariando a imagem de mundo rural isolado.
- III. Instituições ligadas à Igreja intervieram em ensino, escrita de documentos, regulação de costumes e legitimação de poderes.
- IV. Relações entre campo e cidade medievais envolveram trocas de bens e circulação de ideias, mesmo em contexto de hierarquias rígidas.
- V. Sistemas feudais mantiveram-se em equilíbrio absoluto, com ausência de crises estruturais entre obrigações e garantias.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – V.
- b) II – III – V.
- c) I – II – III – IV.
- d) I – III – IV.
- e) II – IV – V.

45. Em uma turma de 7º ano, o professor escuta o comentário: “A Grécia inventou a democracia e Roma inventou o direito”. Ele decide usar a frase como ponto de partida para investigação. Qual a afirmativa que indica desdobramento pedagógico alinhado a esse propósito?

- a) Reforçar que regimes gregos e romanos servem como padrão ideal e que modelos atuais funcionam melhor ao imitá-los de forma direta.
- b) Declarar que legados da Antiguidade perderam validade e que debates contemporâneos prescindem de diálogo com esses contextos.
- c) Sugerir redações biográficas sobre heróis antigos, com foco em feitos individuais e em narrativas de exaltação.
- d) Construir linha do tempo com datas de fundação de instituições, enfatizando sequência cronológica de eventos políticos.
- e) Propor discussão sobre quem votava em Atenas, quem permanecia excluído e como essa configuração inspira reflexão sobre formas modernas de democracia.

46. O Império Bizantino prolongou-se por séculos após a queda de Roma Ocidental. Em aula de 8º ano, o professor destaca Constantinopla como ponto de encontro entre mundos. Marque a afirmativa que apresenta uma leitura CORRETA desse papel.

- a) A capital teve papel agrícola básico e manteve contato discreto com rotas marítimas, voltando-se a trocas locais.
- b) Constantinopla operou como nó de circulação de produtos, ideias e pessoas, unindo legados romanos, tradições gregas, cristianismo oriental e contatos com povos islâmicos e eslavos.
- c) O Império Bizantino afastou referências cristãs e aproximou-se de práticas religiosas oriundas de reinos africanos.
- d) A posição geográfica reduziu interesse de potências estrangeiras, o que favoreceu cenário de paz prolongada.
- e) A cidade assumiu função simbólica e transferiu atividades administrativas para centros vizinhos situados em terra firme.

47. Em uma discussão sobre Cruzadas, um aluno afirma que “foram viagens religiosas para libertar Jerusalém”. O professor organiza trabalho em grupo com mapas, crônicas e registros de mercadores. Qual a afirmação que indica um foco analítico CORRETO?

- a) Localizar batalhas por data, com lista de líderes e produzir quadro cronológico com movimentos de cada exército.
- b) Produzir maquetes de castelos e muralhas, enfatizando detalhes arquitetônicos de torres, fossos e pátios internos.
- c) Elaborar cartazes com brasões e símbolos religiosos, destacando elementos heráldicos de cruzados conhecidos.
- d) Examinar efeitos das campanhas sobre rotas de comércio, transferência de técnicas, contatos culturais e fortalecimento de certos reinos.
- e) Reunir curtas biografias de cavaleiros, concentrando narrativas em atos individuais de bravura.

48. Analise as afirmativas sobre Renascimento, Humanismo e emergência da burguesia.

- I. O Renascimento cultural liga-se à expansão de cidades, ao crescimento de rotas comerciais e à presença de grupos mercantis em centros europeus.
- II. O Humanismo valoriza leitura de textos clássicos, atenção à experiência humana e críticas a abusos de autoridades religiosas e civis.
- III. A burguesia urbana consolida casas bancárias, companhias de comércio e práticas de crédito que financiam empresas e obras artísticas.
- IV. Produções renascentistas concentram-se em cenas estritamente devocionais, afastando ciência, natureza e vida social.
- V. Mudanças econômicas e culturais do período alimentam debates posteriores sobre Reforma, Absolutismo e expansão marítima.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – V.
- c) II – III – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – V.

49. Em uma aula sobre Reforma e Contrarreforma, o professor propõe que a turma enxergue o tema para além de disputa entre líderes religiosos. Assinale a alternativa que reforça esse olhar ampliado.

- a) O movimento reformista liga-se a interesses de príncipes, cidades e grupos urbanos, a disputas sobre bens da Igreja e a circulação de novas ideias.
- b) A Reforma permanece em esfera estritamente espiritual, sem conexão com arranjos políticos ou econômicos.
- c) A reação católica abandona doutrinas centrais e recusa participação em debates públicos sobre fé.
- d) Correntes reformadas atuam isoladas da vida social, com eco pequeno em camadas populares.
- e) Zonas que aderem a novas igrejas passam por processos de uniformização cultural ampla.

50. Analise as afirmativas sobre reformas religiosas e absolutismo.

- I. Fragmentação da cristandade ocidental amplia margem para reinos definirem políticas religiosas internas.
- II. Medidas de Contrarreforma combinam concílios, novas ordens, censura a livros e reforço de doutrinas tradicionais.
- III. Conflitos de fé caminham junto a disputas entre nobres, grupos urbanos e monarquias em vários territórios.
- IV. Modelos absolutistas instalam-se com configuração institucional idêntica em diferentes reinos.
- V. Laços entre trono e altar variam, com casos de proximidade intensa e casos de maior tolerância a dissidentes.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – III – V.
- d) II – IV – V.
- e) I – II – III – V.

51. Em uma conversa sobre Revolução Francesa, o professor insiste que o processo precisa ser visto como experiência longa, cheia de voltas e reviravoltas. Está CORRETO o que se afirma em.

- a) O movimento concentra-se em atos breves na capital, com repercussão discreta em províncias e reinos vizinhos.
- b) A tomada da Bastilha encerra disputas internas e inaugura fase de estabilidade entre grupos sociais diversos.
- c) Camponeses permanecem alheios a mudanças, sem registro de participação em revoltas ou reivindicações.
- d) Efeitos da Revolução limitam-se à esfera jurídica, com pequeno impacto sobre costumes, arte e linguagem.
- e) A Revolução altera leis, símbolos e noções de cidadania, atravessa fases de conciliação, radicalização e restauração e chega a influenciar projetos políticos em outros países.

52. Ao trabalhar a Revolução Industrial, o professor leva recortes de jornais britânicos do Século XIX com notícias de greves, charges e anúncios de máquinas. Ele deseja que a turma perceba tensões entre capital e trabalho. Qual a afirmativa que indica um recorte analítico CORRETO?

- a) Relacionar relatos de jornadas, salários, discursos liberais, formas de organização operária e respostas de empresários e governos.
- b) Destacar nomes de bairros industriais e cidades portuárias, tratando-os como pontos fixos de um mapa.
- c) Produzir mural ilustrativo com imagens de locomotivas e engrenagens, usando recortes como decoração do espaço.

- d) Elaborar tabela cronológica com datas de invenções, sem retomar conflitos presentes nas matérias.
- e) Comparar dimensões de cada anúncio para medir relevância histórica de máquinas apresentadas.

53. Observando o imperialismo europeu e norte-americano, analise as afirmativas.

- I. Disputas por colônias ligam-se à busca de insumos, mercados, rotas e prestígio entre potências rivais.
- II. Discursos de missão civilizadora e hierarquia racial dão cobertura ideológica à expansão sobre África e Ásia.
- III. Resistências expressam-se em revoltas, boicotes, formas de nacionalismo e negociação com metrópoles.
- IV. Presença de empresas e exércitos preserva costumes locais em estado praticamente inalterado.
- V. Partilhas territoriais transcorrem em clima de cooperação pacífica, com acordos amplos com elites nativas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – IV.
- b) I – III – IV.
- c) II – III – V.
- d) I – II – III.
- e) I – II – III – IV – V.

54. Em uma aula sobre Primeira Guerra Mundial, o professor busca evidenciar que a paz de Versalhes é parte do problema histórico, e não apenas seu desfecho. Qual a afirmação que se aproxima dessa leitura?

- a) O Tratado distribui encargos de forma equilibrada, favorecendo reconstrução harmoniosa do continente europeu.
- b) O Acordo impõe reparações, redefinições territoriais e limitações militares, criando ambiente em que ressentimentos e crises econômicas alimentam radicalizações posteriores.
- c) A Conferência evita interferência em colônias, concentrando atenção em temas internos a cada país.
- d) A criação da Liga das Nações garante estabilidade duradoura, com solução célere para disputas entre estados.
- e) Decisões tomadas em Versalhes preservam plenamente a força econômica da Alemanha, que atravessa década seguinte sem abalos.

55. Em um debate sobre Revolução Russa, o professor pede que a turma observe tensões entre projeto revolucionário e realidade do país. Assinale a afirmativa que apresenta uma leitura CORRETA desse quadro.

- a) A substituição do regime imperial dá-se com consenso amplo, em que grupos sociais diversos convergem rapidamente.
- b) Condução do processo reduz peso de ideologias, aproximando o País de modelos de mercado associados a liberalismo.
- c) A derrubada do Czarismo ocorre em cenário de guerra, disputa entre correntes socialistas, domínio camponês na base social e tentativas de industrialização acelerada.
- d) A participação de camponeses aparece em relatos dispersos, sem interferência significativa em orientações políticas.
- e) Transformações resultantes da Revolução restringem-se a temas agrários de caráter interno, com pouco eco fora da Rússia.

56. Considerando a História do Brasil Colonial, analise as afirmativas.

- I. A economia açucareira articula engenhos, capitais mercantis europeus, crédito, escravização africana e mercados externos.
- II. A sociedade envolve grandes proprietários, setores urbanos intermediários, artesãos, agregados e grupos submetidos a trabalho compulsório.

- III. A cultura colonial mistura referências europeias, indígenas e africanas em festas, religiosidade, língua e práticas do cotidiano.
- IV. Relações entre Colônia e Metrópole garantem liberdade ampla de comércio, com fiscalização reduzida.
- V. A administração combina órgãos da Coroa, presença religiosa e autoridades locais, com disputas por espaços de poder.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – V.
- c) II – III – IV.
- d) I – III – V.
- e) I – II – III – V.

57. Em uma sequência sobre anos 1930 no Brasil, o professor analisa discursos de Vargas, dados de indústria e memórias de trabalhadores urbanos. Ele deseja que estudantes percebam disputas por projetos de País. Então o foco de ação dos estudantes será:

- a) Montar ficha com datas de obras públicas e usar esses dados como prova de consenso em torno do governo.
- b) Destacar, apenas, crescimento de fábricas, tratando ações do Estado como detalhe secundário no processo.
- c) Comparar, nos textos, centralização política, propaganda, legislação trabalhista e limites impostos a sindicatos e opositores.
- d) Focar em aspectos biográficos de Vargas, com ênfase em traços pessoais e episódios de sua juventude.
- e) Reunir exemplares de cartazes oficiais, sem discutir a relação desses materiais com grupos sociais.

58. Na aula sobre Independência do Brasil, um estudante comenta que “foi só grito de um príncipe às margens de um rio”. O professor decide ampliar essa visão, ressaltando que

- a) conflitos regionais, interesses de comerciantes, lutas de grupos populares, negociações diplomáticas e permanência de tensões com Portugal compõem quadro mais amplo que um gesto isolado.
- b) a decisão de ruptura deriva de atitude puramente individual de D. Pedro, pouco ligada a pressões de elites internas.
- c) províncias reagem de maneira idêntica à independência, com adesão imediata e harmônica em todo o território.
- d) a presença da Corte define cenário de consenso, com rápida aceitação da nova ordem por antigos funcionários da metrópole.
- e) processos de independência na América portuguesa e na América espanhola seguem roteiro praticamente igual, com participantes equivalentes.

59. Analise as afirmativas sobre o período da República Oligárquica à Revolução de 30.

- I. A política do café com leite expressa acordos entre elites de São Paulo e Minas, com participação de outros Estados em arranjos variados.
- II. Coronelismo, voto aberto e controle de máquinas locais influenciam resultados de eleições em diversos contextos regionais.
- III. A crise de 1929 atinge a economia cafeeira, abala alianças e abre espaço para questionar a hegemonia de antigos grupos dirigentes.
- IV. Levantes tenentistas revelam descontentamento com fraudes, concentração de poder e ausência de reformas sociais.
- V. Mudanças ocorridas em 1930 reafirmam integralmente a ordem oligárquica e afastam ideias de renovação institucional.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – V.
- c) II – III – IV.

- d) I – III – V.
- e) I – II – III – IV.

60. Em uma aula sobre redemocratização e Brasil recente, o professor pede que a turma compare expectativas do período com desafios que permaneceram. Assinale a afirmativa que apresenta uma síntese CORRETA dessa passagem.

- a) A abertura política traz nova Constituição, ampliação de direitos e eleições regulares, mas heranças autoritárias, desigualdades e disputas em torno de memória seguem presentes.
- b) A transição representa corte definitivo com práticas de repressão, o que afasta qualquer influência do passado sobre instituições atuais.
- c) A volta de eleições diretas assegura distribuição equilibrada de renda e equilíbrio pleno no acesso a serviços públicos.
- d) Questões ligadas a violações anteriores perdem importância, e o debate concentra-se em metas econômicas de curto prazo.
- e) Inserção internacional recente ignora pautas de direitos humanos, limitando-se a discussões comerciais e fiscais.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Infância Perdida: Crianças Invisíveis**. Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho das autoridades constituídas, da sociedade, das instituições que cuidam da criança e do adolescente e a postura da população brasileira em relação ao tema. Apresente propostas que possam contribuir para superação desse grande problema social do Brasil. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Como está a Infância das nossas crianças? Essa temática tem sido discutida em larga escala devido ao impacto das redes sociais, da cultura do consumo e da exposição precoce à sexualização e à violência. Crianças assumindo comportamentos adultos, influenciadores mirins e pressões estéticas são apenas a superfície de uma discussão complexa que envolve:

- saúde mental infantil,
- regulação de conteúdo digital,
- impactos da publicidade,
- violências simbólicas,
- diminuição do tempo da infância,
- preconceitos,
- descaso educacional,
- abandono familiar

e muitos outros aspectos comprometedores da sobrevivência infantil.

Esse tema dialoga com teorias e debates sobre o desempenho da sociedade, envolve ética, tecnologia, psicologia social e políticas públicas. Presença massiva nas mídias, no Judiciário e na escola. É tema transversal, socialmente urgente e com forte apelo argumentativo.

TEXTO II

INFÂNCIA PERDIDA

Ah! Saudade da infância perdida,
onde as lágrimas eram de birras e os
castigos eram martírios.
Saudade da infância perdida, onde as
cantigas de rua eram roda-roda e os gritos
de alegrias.
Saudade da infância perdida, onde os
tombos eram curados com um beijo e o
medo...

PENSADOR

Angelica Ratti

A Infância Não Perdida

Infância não é só uma memória antiga
mas a chama que arde em segredo
nas horas de silêncio em que a vida abriga
o rastro do medo, escondido em guetos.

Ela é parte do que somos, sempre presente
paleta de cores em meio ao cinza
um coração pulsante, eternamente
que o tempo jamais leva, embora tente.

opoetataradio

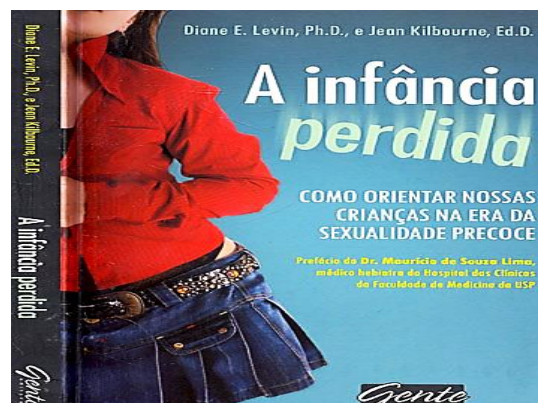
PENSADOR

TEXTO III

*"A infância é o tempo de maior
criatividade na vida de um
ser humano."
Jean Piaget*



TEXTO IV



TEXTO V





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE – CE
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2025**

RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

Lined area for text production, containing horizontal lines and a large diagonal watermark reading 'RASCUNHO'.